



Rede Brasileira de Enfermagem e
Segurança do Paciente.

REBRAENSP

NÚCLEO RIO DE JANEIRO

*Por um Parto
mais Seguro nas
Maternidades*



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Rocha, Elaine Cristina Saldanha.

R672 Por um parto mais seguro nas maternidades / Elaine Cristina Saldanha

Rocha, Jackeline Franco Couto. – Rio de Janeiro: [s.n.], 2023.

64 p. : il. color ; 21 cm. – (Trazendo segurança em quadrinhos ; v.1)

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-471-0842-7

1. Segurança obstétrica – Segurança do paciente. 2. Parto seguro. I.
Couto, Jackeline Franco. II. Série. III. Título.

0823-31

CDD 618.2

**Ficha catalográfica elaborada por
Débora Soares Vicente de Santana – Bibliotecária CRB-9/1914**

Índice para catálogo sistemático:

- | | |
|----------------------------|-------|
| 1. Obstétrica | 618.2 |
| 2. Histórias em Quadrinhos | 741.5 |

PRODUÇÃO TÉCNICA

**Rede Brasileira de Enfermagem
e Segurança do Paciente.
REBRAENSP - Núcleo do Rio de Janeiro**

ORGANIZAÇÃO:

**Elaine Cristina Saldanha Rocha
Jackeline Franco Couto**

AUTORAS:

**Elaine Cristina Saldanha Rocha
Jackeline Franco Couto**

REVISORAS:

**Ádane Domingues Viana
Maria Lúcia Ferreira dos Santos Fernandes Filha
Helenilde Maria Soares Fortes
Aline Campos de Abreu**

INSTITUIÇÃO COLABORADORA:

**Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do
Paciente.
REBRAENSP - Núcleo do Rio de Janeiro**

Proibida a venda, reprodução total ou parcial, sem autorização.

APRESENTAÇÃO

Este guia foi elaborado para descrever as medidas que podem tornar a sua experiência com a maternidade mais segura.

Nesta fase tão importante da vida de uma mulher, gostaríamos de dizer que você não está sozinha, os profissionais de saúde estão preparados para proporcionar a você, seu bebê e seus familiares um cuidado seguro, desde o seu pré-natal até o seu puerpério, esta é a fase após o nascimento do bebê.

Veremos a seguir como você e seus familiares podem contribuir para um parto mais seguro nas maternidades.

Vamos entender quais
são as principais
recomendações que você
deve seguir no Pré-Natal.



Elas são fundamentais para a
promoção do parto seguro.

Pré-Natal:

A assistência à gestante durante o pré-natal contribui para a redução dos partos prematuros e de cesárias desnecessárias, de crianças com baixo peso ao nascer, de complicações como hipertensão arterial na gestação, bem como da transmissão vertical de patologias como o HIV, sífilis e as hepatites.



A Caderneta da Gestante serve como instrumento de apoio para as consultas, deve ser utilizada por todos os profissionais de saúde, além de poder auxiliar no diálogo com a gestante, por meio de textos e figuras explicativas, e nas ações de educação em saúde.



Fonte: Ministério da Saúde, 2016.



A caderneta possui um cartão de acompanhamento do pré-natal para registro das consultas clínicas e odontológicas, dos resultados de exames e das vacinas, entre outras informações.



Fonte: Ministério da Saúde, 2016.

Consultas no Pré-natal:

As consultas são fundamentais para o acompanhamento da saúde da gestante e do bebê. Serão, no mínimo, seis consultas a realizar: pelo menos uma no 1.º trimestre, duas no 2.º trimestre e três no 3.º trimestre. As datas das consultas serão agendadas pelo profissional de saúde que acompanha o seu pré-natal.



Fonte: Ministério da Saúde, 2022a.

O ideal é que a primeira consulta da gestante aconteça no primeiro trimestre e que, até a 28.^a semana, sejam realizadas consultas mensais. Entre a 28.^a e 36.^a semanas, o indicado seria uma consulta a cada duas semanas e, a partir da 36.^a semana, consultas toda semana até o parto, que geralmente acontece entre a 40.^a e a 42.^a semana.



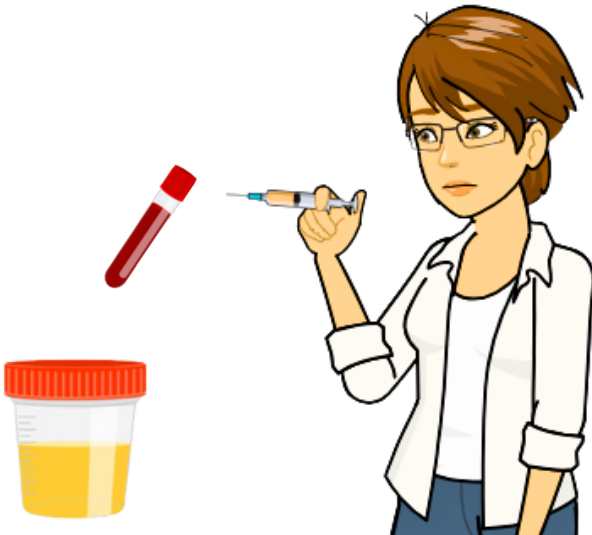
Nos casos de gestação de alto risco a Unidade Básica de Saúde (UBS) irá encaminhar a gestante através de um sistema para uma maternidade de referência.



Exames que devem ser realizados durante o Pré-Natal.

Exames de Sangue podem detectar ou não diabetes, sífilis, HIV, anemia, além de classificar o seu tipo de sangue e Fator Rh.

Exames de Urina podem detectar infecções e presença de proteína na urina.



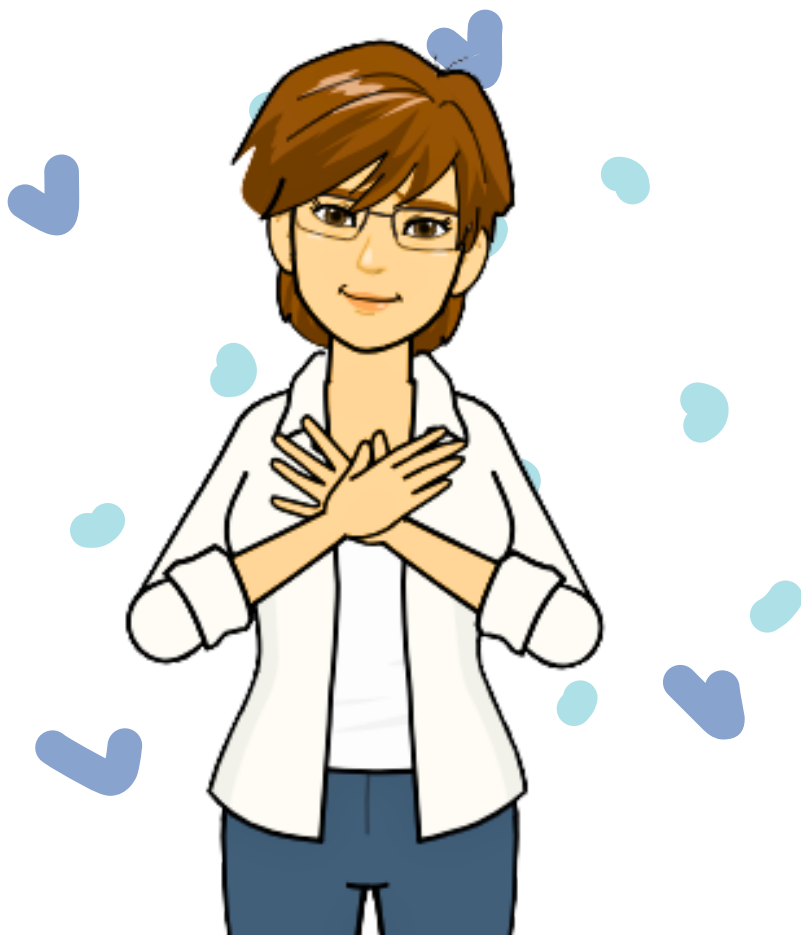
Preventivo de Câncer de Colo do Útero (Papanicolau).

Esse exame pode detectar ou não problemas que podem levar ao câncer de colo de útero.



Você realizou seu pré-natal, tudo correu bem e você está pronta para a maternidade.

Vamos entender um pouco sobre o que você precisa saber para a promoção de um parto mais seguro.



Todas as maternidades devem ter um Núcleo de Segurança do Paciente (NSP). O NSP contribuirá para a promoção de um atendimento seguro.



O NSP estará sempre atento com o cuidado que você vai receber na Maternidade.

Fonte: OMS.

Como você, seu acompanhante e seus familiares podem contribuir para a sua segurança durante a sua permanência na Maternidade?



No momento da sua internação lembre de retirar todos os adornos (anéis, pulseiras, brincos, cordões, “piercings”) e deixar com o seu acompanhante.



Afinal, você já é linda de qualquer jeito!

Lembre-se de comunicar à equipe, se estiver utilizando cabelos e cílios sintéticos no momento da sua internação, eles aumentam o risco de queimaduras em procedimentos cirúrgicos, portanto, evite utilizá-los no final da gestação.



Os profissionais de saúde também não devem utilizar estes adornos ao cuidarem de você, eles são treinados frequentemente de acordo com as normas de segurança.



Você sabia que a Organização Mundial de Saúde (OMS), instituiu seis metas para a Segurança do Paciente? Vamos conhecê-las?



*Meta 1- Identificação
Correta do Paciente.*



*Como você, seus familiares
e acompanhantes podem
contribuir com esta meta?*

Quando você for para a maternidade,
leve os seus documentos pessoais como
identidade, comprovante de residência,
cartão da gestante e exames.



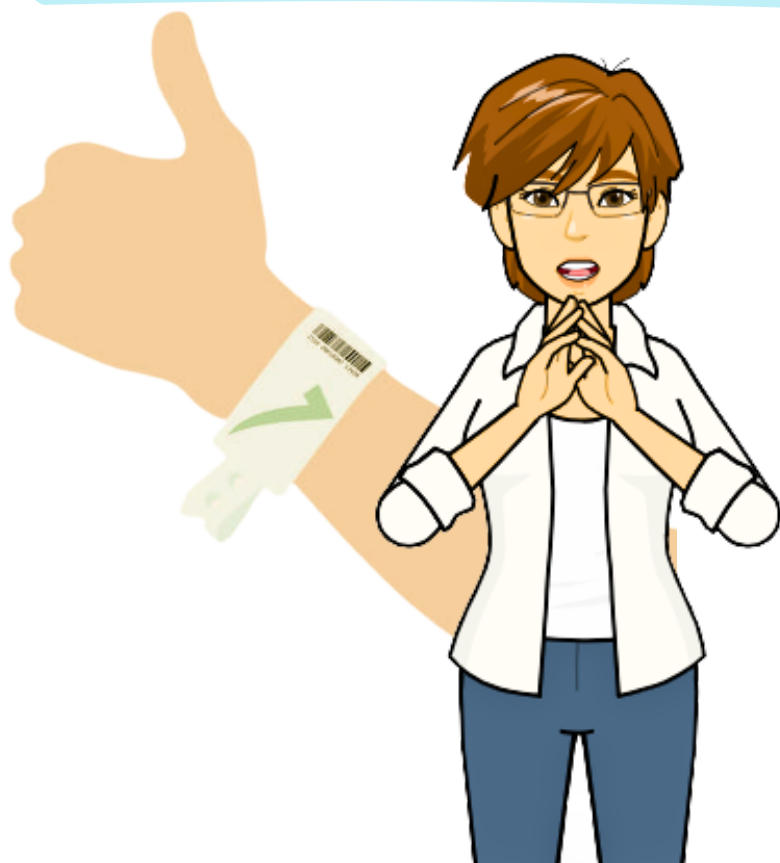
Fonte: Ministério da
Saúde, 2016.

Ao ser atendida na maternidade você receberá uma pulseira branca contendo seus dados. A pulseira deve conter dois ou mais identificadores, que podem ser seu nome completo, sua data de nascimento e alguma outra informação de acordo com as normas da maternidade.



Verifique se suas informações estão corretas na pulseira de identificação.

Se observar que há algum dado de identificação errado peça imediatamente ao profissional que fez sua admissão na maternidade para providenciar outra pulseira.



Se você tiver alguma alergia, você receberá também uma pulseira na cor vermelha .



Se você possui alguma dificuldade para andar ou se usa remédios, como, por exemplo para hipertensão arterial (pressão alta) ou diabetes, você tem um maior risco para queda e receberá também uma pulseira na cor amarela.

Quando o seu ou "SEUS" bebês nascerem, eles também serão identificados com dois ou mais dados como nome completo da mãe, data, hora de nascimento e sexo.

É fundamental você observar se todos os dados que estão na pulseira estão corretos.



A pulseira é essencial para evitar erros e falhas na identificação, portanto, se houver qualquer problema como danificação ou se a pulseira soltar, basta pedir a um profissional de saúde para providenciar uma nova pulseira.



*Meta 2 -
Comunicação Efetiva.*



Os profissionais precisam passar a informação correta para você, reduzindo assim a ocorrência de falhas e promovendo a melhoria na segurança.



Caso você fique com alguma dúvida pergunte para a equipe responsável por você.

*Você informou sobre as
medicações que faz uso
regular em casa?*

*Você entendeu como será
seu tratamento aqui na
maternidade?*

*Você informou sobre
possíveis alergias a
medicamentos, cheiros ou
alimentos?*



Os profissionais da
maternidade são preparados
para esclarecer todas as suas
dúvidas.



Todos estão sempre
trabalhando para a promoção
de um parto seguro.

*Meta 3- Segurança no
Uso de Medicamentos.*



Confirme para os profissionais de saúde se você tem alguma alergia ou se está portando algum medicamento que faz uso em casa.

Você tem o direito de saber os medicamentos que está usando, suas indicações, assim como os horários prescritos.



Se você perceber que falta algum medicamento de uso contínuo, fale com os profissionais que estão cuidando de você.



Se notar algum sintoma diferente e não souber os efeitos que o medicamento pode causar, fale com um profissional.

Os profissionais de saúde devem sempre se apresentar, perguntar seu nome e conferir a sua identificação antes de aplicar qualquer medicamento ou realizar qualquer tipo de procedimento.



Meta 4- Cirurgia Segura.



Existem procedimentos que a equipe de saúde realiza antes da cirurgia para evitar que erros aconteçam.



O que você pode fazer para ajudar a prevenir estes erros?

Lembra das orientações sobre o uso de adornos, o uso de cílios e cabelos sintéticos?

Aqui o uso deles não é recomendado, por aumentarem o risco de queimadura ao utilizar alguns equipamentos cirúrgicos.

Quando for admitida na maternidade você receberá as orientações sobre o direito à presença do acompanhante durante o período do seu pré-parto, parto e pós-parto.



Leia com atenção e tire todas as suas dúvidas em relação ao procedimento que será realizado.

Conheça o procedimento que você vai realizar e fique atenta às orientações que receberá da equipe de saúde.

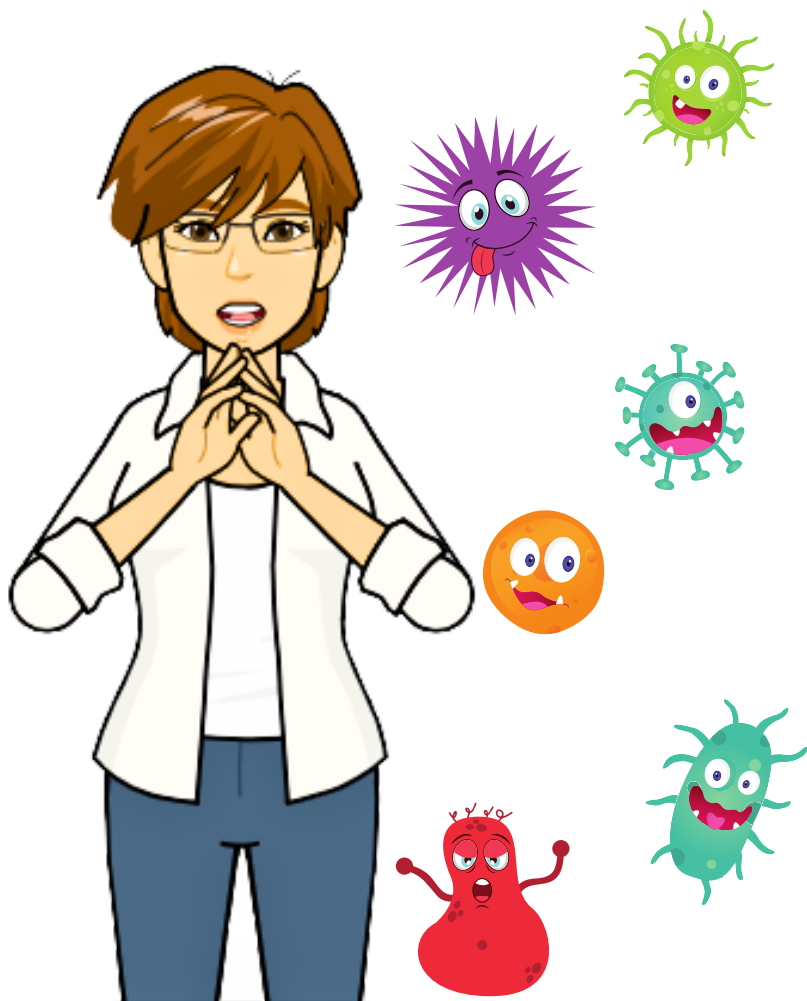


Não esqueça das orientações feitas pelo anestesista e o informe sobre alergias, experiências com cirurgias e partos anteriores.

*Meta 5- Reduzir o Risco
de Infecções Associadas
ao Cuidado.*



As bactérias transmitidas pelas mãos são uma das principais causas de complicações e infecções hospitalares, portanto, higienize (lave) sempre as suas mãos!



A higienização das mãos deve ser praticada por você, pelos profissionais de saúde e de outras áreas, familiares, usuários da maternidade e acompanhantes.

Fique atenta e estimule a todos a realizarem a higienização das mãos com frequência.



Você pode higienizar (lavar) as suas mãos com água e sabonete líquido ou sob a forma de espuma, dentro do período de 20 a 30 segundos ou pode realizar a antissepsia das mãos com a utilização do álcool (70%) em forma de gel.



Para a antissepsia das mãos com álcool (70%) em forma de gel, geralmente as maternidades disponibilizam dispensadores pelos corredores e próximos aos leitos.

Se você observar que algum profissional não higienizou as mãos poderá lembrá-lo da importância desta prática, mas seja cordial.

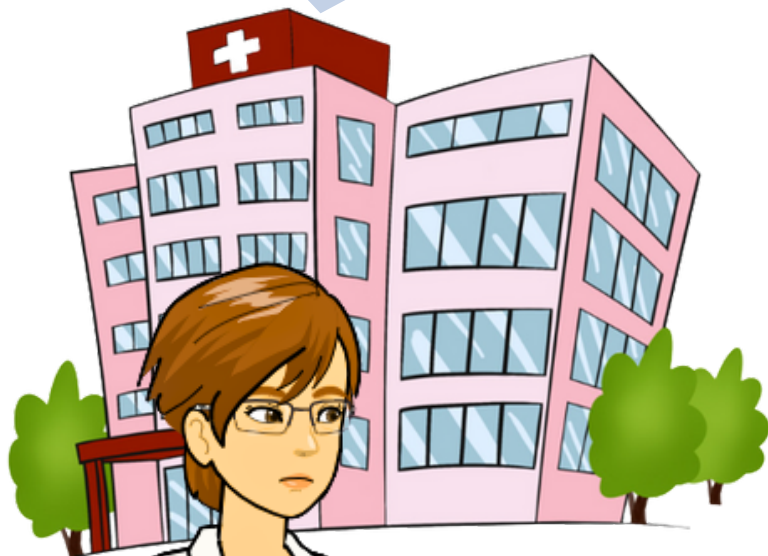


Lembre-se que higienizar (lavar) as mãos é a melhor medida para prevenir as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS).

Evite também compartilhar objetos entre outras pacientes, pois eles podem carrear microrganismos e aumentar o risco de infecções.



*Meta 6- Reduzir o
Risco de Quedas.*



É muito importante
você adotar medidas
para prevenir queda.



Quando estiver no seu leito
observe se a grade está
levantada e se a altura do leito
precisa do auxílio de escada
para descer.

Nunca se levante do leito
rapidamente, o ideal é você sentar
lentamente na cama, aguardar um
pouco e levantar devagar.

Agindo desta forma, você estará
prevenindo uma possível queda.

Você precisa saber que no ambiente hospitalar o recomendado para seu acompanhante é utilizar calçados fechados, para evitar pisar em materiais contaminados.



Ao se levantar após a realização de um procedimento cirúrgico ou permanecer muito tempo, deitada, peça ajuda ao profissional de saúde.

Evite levantar sozinha!



Observe se o chão está seco, sem obstáculos e utilize calçado antiderrapante.

Durante sua internação na maternidade procure auxílio dos profissionais de enfermagem em qualquer procedimento que não se sinta segura.



Lembre-se que agora o risco de queda é duplo, para você e seu bebê.

*Curiosidades sobre o
Parto...*



Você sabia que...

Há sinais de alerta durante o trabalho de parto que precisam ser observados?

São os seguintes: sangramento, fortes dores abdominais, dor de cabeça, distúrbios visuais, dificuldade de urinar, perda de líquido transvaginal, ausência de movimentação fetal, dentre outros?



Você sabia que...

A admissão de uma mulher na maternidade pode ocorrer de forma eletiva, também para casos de urgência e emergência, como trabalho de parto, período expulsivo, casos de sangramento, infecções, dentre outros?



Veja abaixo o que Ministério da Saúde descreve através da Caderneta da Gestante sobre os tipos de parto:

Comparação entre a cesárea e o parto normal

Cesárea

Mais dor e dificuldade para andar e cuidar do bebê após a cirurgia.

Mais riscos de ter febre, infecção, hemorragia e interferência no aleitamento.

Maior risco de complicações na próxima gravidez.

Para o bebê:

Mais riscos de nascer prematuro, ficar na incubadora, ser afastado da mãe e demorar a ser amamentado.

Mais riscos de desenvolver alergias e problemas respiratórios na idade adulta.

Parto normal

Rápida recuperação, facilitando o cuidado com o bebê após o parto.

Menos riscos de complicações, favorecendo o contato pele a pele imediato com o bebê e o aleitamento.

Menor risco de complicações na próxima gravidez, tornando o próximo parto mais rápido e fácil.

Para o bebê:

Na maioria das vezes, ele vai direto para o colo da mãe.

O bebê nasce no tempo certo, seus sistemas e órgãos são estimulados para a vida por meio das contrações uterinas e da passagem pela vagina.



Fonte: Ministério da Saúde:
Caderneta da Gestante,
3ª Edição, Brasília, 2016.

Você pode contribuir para a promoção de um parto mais seguro nas maternidades.

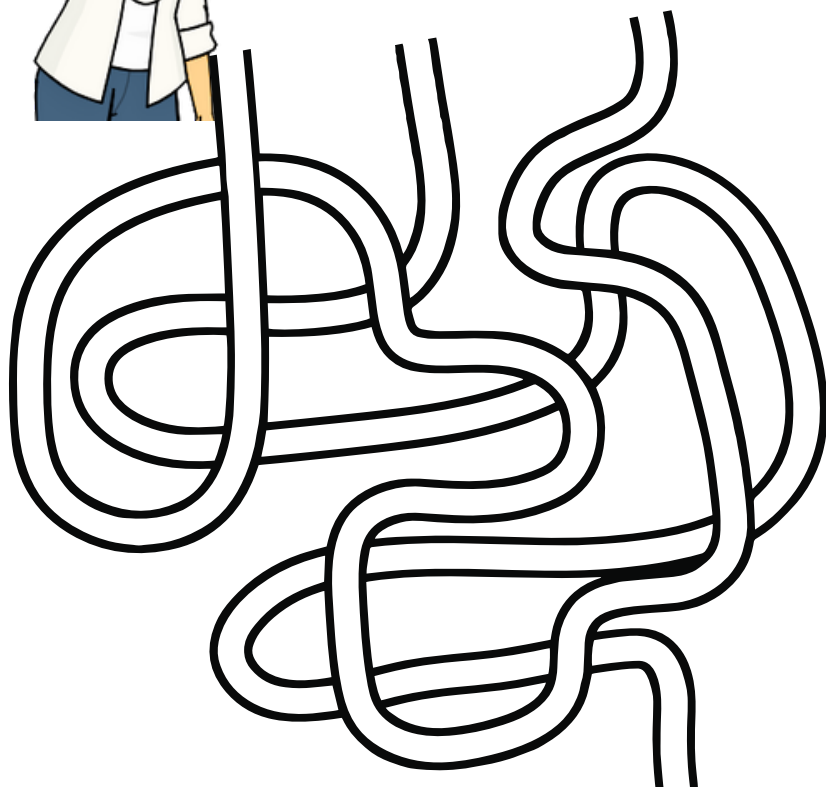
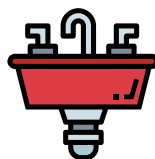
Siga as orientações e multiplique as informações contidas neste Guia.



Eu sou a Lili da Segurança do Paciente e queria saber se você aprendeu a lição de verdade.



Todas as pessoas que te visitam e todos os profissionais que cuidam de você precisam lavar as mãos. Este simples gesto evita contaminações. Leve a Lili da Segurança do Paciente até a pia para lavar as mãos.



Ajude a Lili da Segurança do Paciente a encontrar no caça palavras as seis Metas Internacionais de Segurança do Paciente.

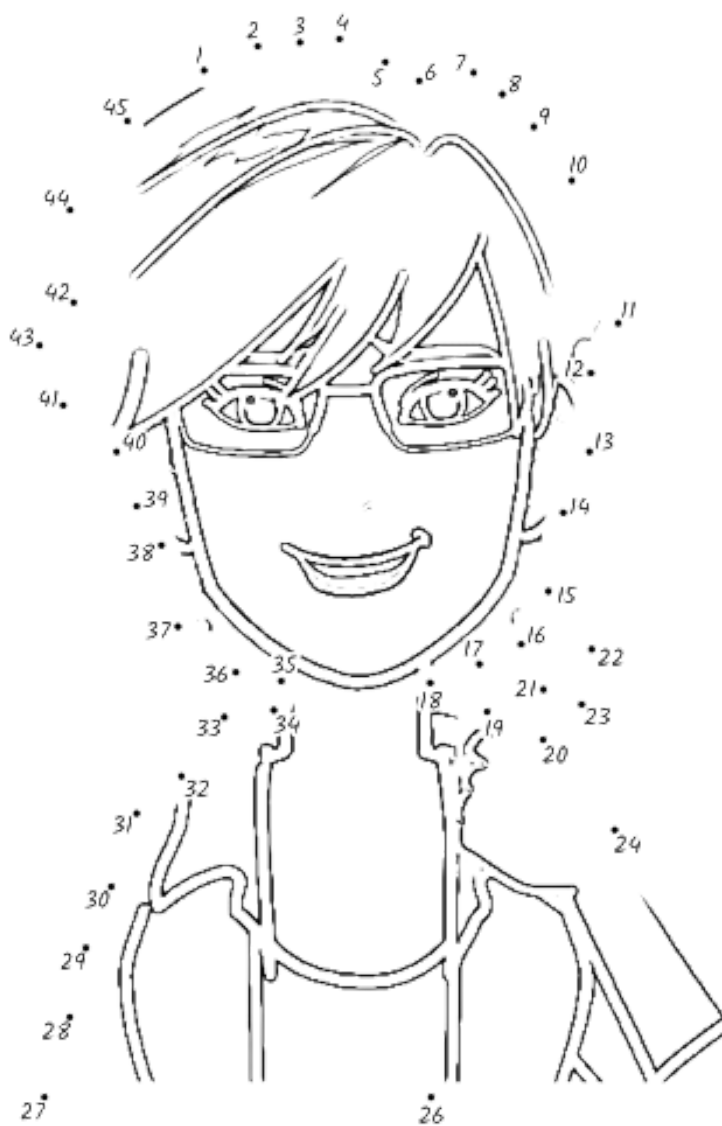
I N F E C Ç Õ E S I
I C I R U R G I A E
M B L K O S V Q O I
E S Y E Ã H C Q Y Q
D X A N Ç G O E D U
I E C L A E M D Y E
C E T V C O U Z P D
A J I R I A N M V A
M S H Z F X I E G S
E J R C I H C R L B
N G Z H T H A F W Y
T U I E N E Ç A I I
O T R E E O Ã L K U
S M U K D U O V U J
E H V W I V G Q R J

**IDENTIFICAÇÃO; COMUNICAÇÃO;
MEDICAMENTOS; CIRURGIA;
INFECÇÕES; QUEDAS;**

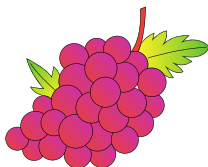


A Lili sumiu...

Ligue os pontos e traga de volta a nossa bonequinha.



Marque um X
Alimentos saudáveis que devem fazer parte da
alimentação da gestante...



REFERÊNCIAS:

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017.

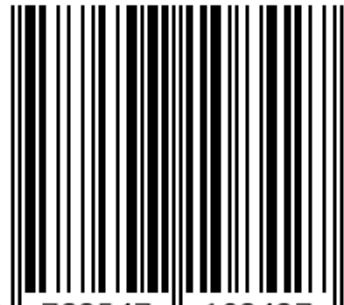
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.377, de 9 de julho de 2013. Aprova os Protocolos de Segurança do Paciente. Publicada no D.O.U de 10/07/2013. 2013a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de gestão de alto risco [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2022a.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

Ministério da Saúde. Caderneta da Gestante. 3ª Edição, Brasília, 2016.

ISBN 978-85-471-0842-7



9 788547 108427